

PRODUTOS DE LIMPEZA E SUA INTRINSECA RELAÇÃO COM A ÁGUA: UMA EXPERIÊNCIA MULTIDIMENSIONAL.

Nílbea Soares Pereira (IC)* Gustavo Caldeiras dos Santos (IC) , Mariuce Campos de Moraes (PQ) E
Mariele Rondon Santos Gonçalves (PQ). nina_nsp12@hotmail.com*

Universidade Federal de Mato Grosso, Lab. de Pesq. e Ensino de
Química, 78060-900, Cuiabá, MT.

Palavras-Chave: Ensino de Química, Múltiplos saberes, produtos de limpeza.

Introdução

A semana de minicursos das práticas de ensino de Química da UFMT oportunizou uma experiência multidimensional através do minicurso, "Limpando com a química", que propôs um diálogo de conexão entre os conhecimentos químicos e populares, visando à construção de saberes relevantes para a comunidade local, em especial, aqueles que convivem com questões relacionadas à água como uma importante riqueza regional, mostrando que é possível vivenciar o ensino de forma lúdica, ao mesmo tempo, aproveitando o conhecimento local e as possibilidades criadas pela riqueza ambiental (VERANI, 2000).

Atualmente a necessidade de preservação ambiental e o alerta para com a poluição, trouxe a necessidade de o cidadão conhecer seu ambiente e se tornar um ser crítico, porém cada cultura tem saberes que levam a uma perspectiva de ciência (PINHEIRO, 2004) e assim deve ser respeitada e trabalhada em função da multiculturalidade e dos saberes populares que a sociedade estudada possui.

Entendemos que a teoria focada à química e a inter-relação com questões ambientais, faz com que os alunos possam se atentar à tamanha riqueza das quais estão cercados e assim valorizarem o contexto rural e o meio ambiente onde estão inseridos. Hoje não se pode conceber uma proposta para um ensino de ciências sem incluir nos currículos componentes que estejam orientados na busca de aspectos sociais e pessoais do aluno (Chassot, 2000).

Resultados e Discussão

As atividades foram desenvolvidas no distrito de Coqueiral Quebó/município de Nobres-MT, na Escola Estadual Marechal Candido Rondon que está integrada ao Projeto Novo Talentos/UFMT/Capes. A primeira parte do minicurso, foi dedicado ao embasamento teórico com a utilização de termos técnicos e conceitos químicos e ambientais, observou-se que os alunos ficaram mais dispersos não dando a importância necessária aos conceitos apresentados, mesmo com a abordagem dos ministrantes no sentido teoria prática.

Realizou-se a produção dos produtos de limpeza com matérias da própria região, como o limão, eucalipto e capim cidreira e produziu-se amaciante e desinfetante, neste momento observou-se entusiasmo e o interesse da classe foi geral, com uma grande pró-atividade. Como era de se esperar,

surgiram também muitas dúvidas no momento de executar a confecção dos produtos, isso possivelmente advindo do não aproveitamento do conteúdo teórico e conceitual. No instante em que os alunos desenvolviam a parte experimental traziam também para o diálogo, fatos e histórias do cotidiano relacionado à experimentação e neste momento os saberes populares deram sentido aos conhecimentos científicos e então interligamos as diferentes dimensões, para construir o conhecimento a cerca da importância da água e sua preservação ambiental, através dos produtos de limpeza que podiam ser feitos utilizando água da chuva e aromatizantes naturais da região.

Conclusões

As relações possíveis entre a ideia e o conceito de Produtos de limpeza e a água são inúmeras. O próprio local – Distrito de Coqueiral Quebó – é um ambiente propício para o aprofundamento de questões ambientais relacionadas ao tema, e isso implicou na dedicação dos graduandos em sair de uma realidade urbana e compreender uma outra capaz de enfatizando assim todas as riquezas deste distrito.

Portanto com toda essa experiência que a ciência propicia, entende-se que o conhecimento popular e o científico andam lado a lado e um completa o outro.

Agradecimentos

A CAPES JUNTO AO PROJETO PIBID, E PROJETO NOVOS TALENTOS.

1–PINHEIRO P.C.; GIORDAN, M. Perspectivas para investigar transições entre fronteiras culturais em aulas de química utilizando um instrumento hipermídia, XII Encontro nacional de Ensino de Química 2004.

2–CHASSOT, ATTICO, Alfabetização científica: questões e desafios para a educação. Ijuí. Editora Unijui 2000..

3- VERANI, C. N.; GONÇALVES, D. R.; NASCIMENTO, M. da G. Sabões e detergentes como tema organizador de aprendizagem no ensino médio, Química Nova na Escola, N°. 12, NOVEMBRO. 2000.